

"Sou como um avião cruzando o oceano. Cheguei ao ponto de não retorno. Agora quero pagar para ver"

Leonel Brizola



"O Moniz (Bandeira) é um quadro nosso, mas não tem militância. Vive naquela estratosfera dos intelectuais"

Leonel Brizola

Brizola diz que não renuncia à candidatura

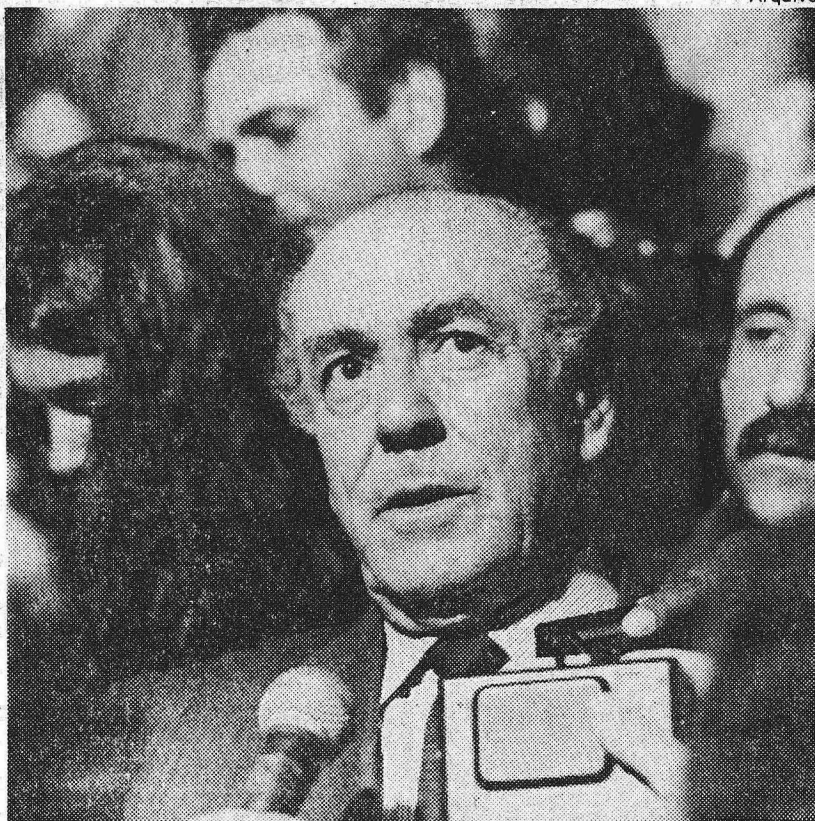
■ Pedetista não acredita que tenha sido ultrapassado por Enéas e critica fundador do PDT que sugeriu apoio a Fernando Henrique

O presidenciável do PDT, Leonel Brizola, afirmou ontem que só pode ser "uma piada" as pesquisas que o colocam atrás do candidato à Presidência do Prona, Enéas Ferreira Carneiro, e garantiu ontem que não vai renunciar à candidatura para apoiar quem quer que seja. "Sou como um avião cruzando o oceano. Já passei do ponto de retorno. Eu estou querendo pagar para ver. Na eleição de 82, também diziam que eu só tinha 4% no Rio e eu fui eleito governador", disse.

Sobre a pesquisa do Gallup divulgada ontem, que dá a Enéas 4,4% do eleitorado — dois centésimos a mais que ele —, Brizola disse que tudo não passa de armação dos institutos.

"Pois é, você sabe que essa é uma hipótese totalmente inverossímil. Aquilo ali é feito com a intenção de desmoralizar Leonel Brizola", afirmou. Brizola disse que tem observado que, nos seus programas, Enéas tem adotado o discurso do PDT. "Essa história de pesquisas, de grupos econômicos, tudo isso que eu falo ele fala."

Embora sua agenda, a 15 dias das eleições, não tenha nenhuma programação acertada de comício, corpo-a-corpo e viagens, Brizola ainda acredita que "o povo brasileiro vai se unir e dizer um não a esse quadro que aí está". Por isso, ele se recusa a falar sobre a possibilidade de não passar para o segundo turno. "Se Deus, o velhinho lá de cima, me ajudar, esse segundo turno será disputado entre Fernando Henrique e Leonel Brizola", dis-



Arquivo

Para Brizola, Cardoso é apoiado por "toda aquela gente da ditadura"

se o ex-governador do Rio. "Será um ajuste de contas que a história iria me proporcionar", afirmou.

Segundo ele, o ajuste de contas não seria com Fernando Henrique, mas com aqueles que apóiam o tucano. "Toda aquela gente da ditadura. Toda aquela oposição hipócrita, como o Pedro Simon. Todo aquele MDB do *sim senhor*", explicou. Brizola não crê que Lula, num segundo turno, tenha "memória para fazer esse balanço histórico".

Apesar de se recusar a dizer

quem apoiaria se o segundo turno for disputado entre Lula e Fernando Henrique, Brizola criticou o professor Moniz Bandeira — fundador e teórico do PDT —, que, a um jornal paulista, afirmou que gostaria que Brizola apoiasse Fernando Henrique. "O Moniz é um quadro nosso, mas não tem militância partidária. Ele vive naquela estratosfera dos intelectuais. Se estivesse participando mais do partido, veria que o que disse rigorosamente não faz sentido."